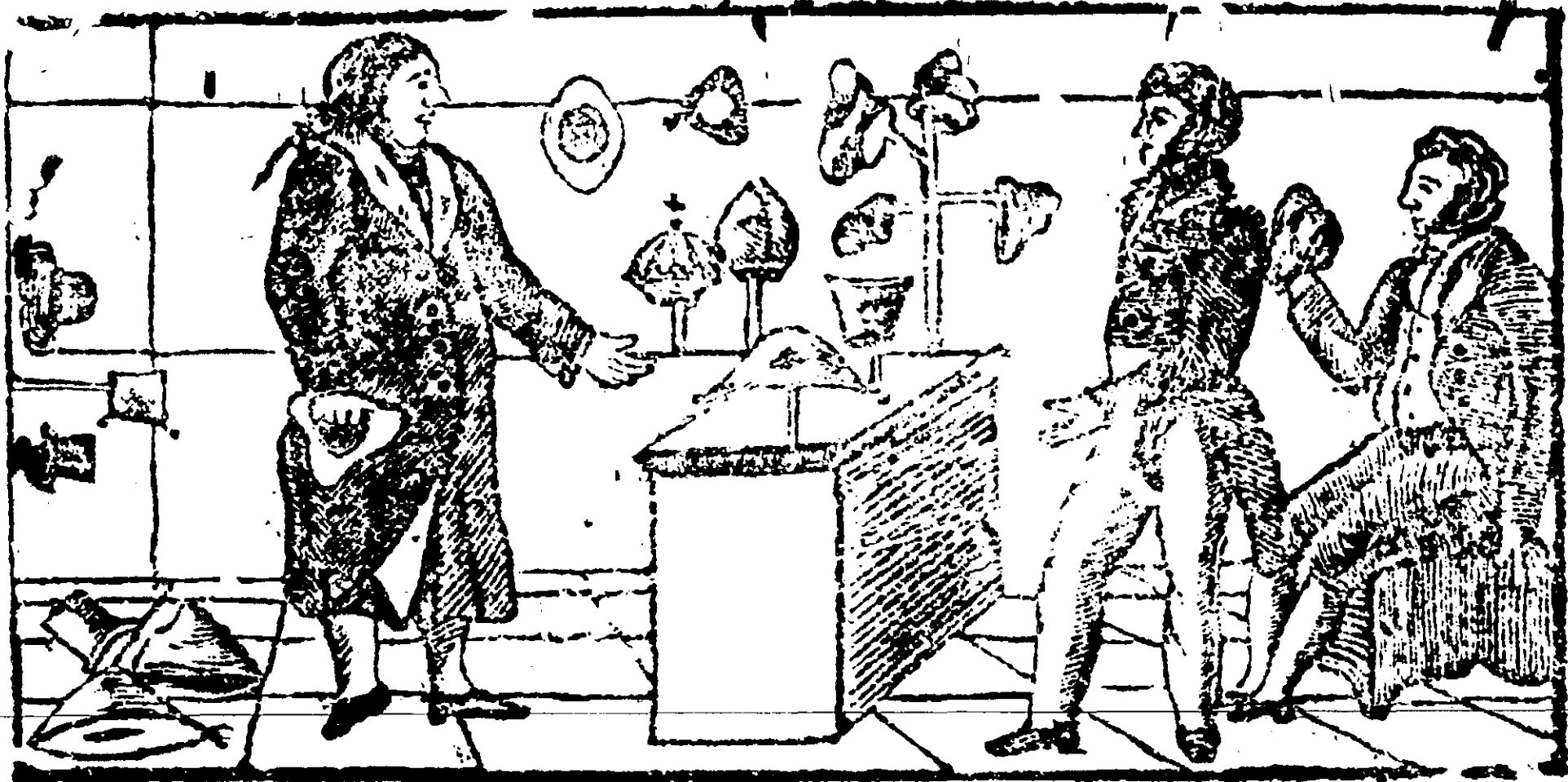


O
CARAPUCEIRO

22 DE AGOSTO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL. F. SO' PER. ACCIDENS POLICITO

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Episti 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas.
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

resingas entre os Casados.
O casamento matrimonial mui agradável a Deos, e aos homens, quando os dous conjuges harmonizão, e vivem em sancta paz, e neste caso não há incomodo, não há trabalho, não há privação, que não suportem corajosamente; por que hum serve de arrimo, e consolação ao outro: mas se as indoles não sympathisão, se mutuamente não se tollerão. he então o estado de casado huma via do inferno, hum tormento infinito, e insuportavel. Se a mulher he dessas orgulhosas, commodistas, e desaxadas, tudo vai pela agoa a baixo, e por mais que o marido trabalhe, e moureje para adquirir, e poupar, nada chega para os desperdicios, e proxima está a ruina da familia. Se o marido pelo contrario he delapidador, e negligente de seus mais sagrados deveres, entrega se á frascaria, e sustenta barregãs, e filhos adulterinos; estraga sua fortuna, enche d'amarguras, e pungentes disgustos os dias da infeliz consorte, dá terrivel exemplo a seus filhos legítimos, e he verdadeiramente o flagel-

lo da sua familia; e ruina de gerações inteiras.

De taes casados já não tracto por que são mais para lamentar, do que para provocar os motejos da Satyra. Estes tão desgraçados merecem compaixão, e não riso. Eu fallo das resingas, que muitas vezes se levantão entre aquelles mesmos esposos, que alias se amão e vivem em boa avença: fallo das ridiculas zanguinhas, das futeis altercações, que entre si tem por cousas frivolas, e insignificantes. Certa Senhora casada, discorrendo a respeito do seu homem, fez grandes elogios ás suas virtudes; mas a final concluiu dizendo-me, que era de hum genio furibundo, supposto que logo que lhe passava a onda da paixão, tornava-se manso, como hum cordeirinho. Em se zangando, quebra quanta louça encontra, e no outro dia arrependido compra outra tanta da que tem quebrado. Logo que lhe chega a maldicta birra, arma-se d'huma bengalla, e não deixa pedra sobre pedra. Escondi a maldicta bengalla; mas nada lucrei com isto; por que

d'ahi a poucos dias enfurçer lo-se com hum dos filhos, levou-o d'encontro ás mezas da salla, deo com ellas em terra, e fez em cacos dous pares de ricas mangas de vidro, e hum magnifico relógio, que lhe viera de Londres por quzentos mil reis. Revestida de paciencia ajuntei todos os fragmentos restituí-lhe a terrível cana, e roguei-lhe, que quando lhe viesse a maré de burro, se dignasse de desbravar a sua furia nos cacos quebrados; porem vão estratagemas! Passados poucos dias, estando a almoçar, como nao gostasse do café, levou mão da sua clava d'Hercules, e fez em mil pedaços todo o aparelho de porcelana: finalmente em tomando raiva, ha de quebrar, seja o que for; e por isso já assentei, q' melhor era não esconder a alguma frangivel; por q' parece-me, q' se em taes occasiões lhe faltassem objectos, q' despedaçar, talvez o meu espinhaço viesse a pagar: mas fora desses assomos he o ente marido.

A o or parte das zangas nas Senhoras provém de ciumes, e mais se está já vão de cahida nas graças da mocidade: a mulher he tanto mais ciosa, quanto mais velha, ou mais feia; por que sempre está desconfiada dos seus merecimentos. Humas não quer, que o marido vá a certa casa do seu conhecimento; por que lá existe pessoa, de quem muito desconfia: outra anda muito schismatica do seu homem com alguma mumbanda, e vive a pobre senhora em continuo tormento; por que em taes casos tudo atira para mal, tudo lhe parece, que confirma em suas suspeitas, e ás vezes a paixão a leva a cometer desatinos, e cruezas na escrava, objecto de suas desconfianças, e furores. Algumas zangão-se, e vivem a travacostas com os maridos; por que estes recolhem-se á casa pela alta noite, com quanto os maganões procurem mil desculpas, dizendo, que estiverão a jogar Voltarète, o gamão, ou a conversar com os amigos, &c. &c.; nada

as convence: a mulher o que deseja, que o marido se recolha com as galas, por que (dizem ellas) o que faz hum homem casado fóra de casa até tarde da noite? Está sujeito a huma facada, dessas de *qui pro quo*, a ser assaltado de ladroes, e a sua mesma castidade corre perigo de ser accomettida por alguma dessas maldictas, que andão ao fanico, e desinquietao a hum homem pacifico, que vai seu caminho.

A balda de algumas Senhoras (Deos me livre de dizer todas) he ser teimosas; e como tambem maridos há, q' o não são menos; vivem altercando por qual quer cousa, e ás vezes tão pequena, e insignificante, que não merece a menor attenção. Já presenciei humas dessas teimosas, que talvez produzisse grande desordem, se não fóra a intervenção de pessoas d'amizade, que dispartirão a contenda, fazendo, que a conversação mudasse de assumpto. Dizia a mulher, que o vestido, com que sua amiga viera visitar, era de casa pinnada, o marido ateuimava, que era de chita franceza; era, não era, disse levantá-se tamanha apuracao, que mais furiosos, e encarnizados não se mostravão dous Peripateticos, quando altercavão sobre as *equipolencias*, ou sobre os modos, as substancias, e as qualidades occultas. O imprudente marido chamou to a mulher. *Acheronta move*. Enignar tolla a huma senhora em materia de vestidos, e perendengues! E o mesmo, que pretender dar quinao a hum Poeta a respeito das regras da versificação. O resultado foi virem á Senhora os seus faniquitos, que pozerão toda a casa em revolução; por que senhora há, que guarda os desmaios para humas maiores espadas, e he o seu ultimo syllogismo irresistivel.

Muitas vezes os filhos dão motivo a interessantes altercacoes entre os esposos; por que a mãe ha zega de amor pelo seu cazuzinha por ex. etal cazuzinha vai-se creando por isso hum completo brejeiro.

Quanto diz, e pratica o fedelho são
 ciúhas; fazem-se-lhe todas as vonta-
 des, e o pai não pode reprehender ou cas-
 tigar; por isso que a boa da mamã, sae-
 lhe ao encontro, e apadriinha-lhe todas
 as suas maroteiras. O menino he turbu-
 lento, assomado, voluntarioso, brigador-
 zinho com quantos rapazes ha na vizi-
 nhança; e o pai não lhe pode ir á mão;
 por que o cazuzinha he o idolo da Sra.,
 e esta entende, que tudo, que elle faz,
 são gentilezas, e cousas proprias de hum
 menino esperto, e trêfego. Desta
 discordancia entre os consortes se origi-
 naõ gravissimos prejuizos, ás familias.
 Muitas vezes as terras começaõ por ba-
 gatellas; d'ahi passaõ a convicios reci-
 procos, e não será raro, que acabem
 por aquillo, que deraõ em chamar vias
 de facto, que são as piores de todas as
 vias. Ainda bem quando as resingas
 não passao de dize tu, direi eu, e que
 os travacontas não desfechaõ em panca-
 da. A mulher, como mais fraca,
 vale-se de ordinario das unhas; e dos
 dentes, em tanto que o machacaz a vai
 massando sofrivelmente; mas que hor-
 roso não he ver hum homem espancan-
 do a huma mulher, e esta de mais a ma-
 is sua cõmpañheira! Já tem acontecido
 pelo revez, isto he, haver marido tão
 mofinoso, tão piegas, tão banana, que
 se deixa espancar da mulher; e hum
 conheci eu, cuja mulher, que era hu-
 ma Amazona agigantada, e membru-
 ra, castiga-lhe boas palmatoadas,
 quando o bacicódeo lhe respingava em
 que se enchea; e o mais he, que sen-
 talle increpado por outrem da sua
 frocoteza, cõbardia, e miseria em apa-
 nhar de huma mulher; respondeo mui
 satisfeito da sua vida, que se apanhava
 era para seu ensino, e não era da con-
 ta de ninguem. Parece que os Antigos
 tiveraõ em vista satyrisar a estes e or-
 tros basbaques, quando engenharaõ a
 fabula de Hercules assentado em hum
 estrado a fiar em companhia, e como
 uma das criadas de Onfale, Rainha da

Lydia. Terminarei este Artigo com as
 Decimas seguintes, que me mandarão
ad hoc

MOTE.

Você diz, que me quer bem;
 Mente; não deite tal fama;
 Pois quem ama não offende;
 Voce, qu'offende não ama.
 Gloza (a casada raivosa.)

Se amo, e lhe presto em tudo,
 Empregando afaveis modos,
 Você m'os desdenha todos,
 Por mais que agradato estudo:
 Meu gosto a seu gosto mudo;
 Mas nada valia tem;
 Antes quando lhe convêm
 Me tracta de cousa ruim,
 E maltractando-me assim,
 Você diz, que me quer bem;

Aos que falla jura, e conta
 (E mesmo estand'eu presente.)
 Amores que por seu sente
 N'alma de cabeça tonta:
 Tomando eu isto em afronta;
 Pois o que não faz proclama
 Nas vozes, que ao ar derrama,
 E nada valem comigo,
 Tambem na cara lhe digo
 "Mente, não deite tal fama"

Ri-se, e responde = o que faço;
 Pois que tudo seu me agrada,
 He graça o vèla enfadada,
 E de taes brincos não passo.
 Vendo eu ao tal cara d'acõ,
 Quando tão mal se defende,
 Mentir contra quanto entende;
 Lhe torno a dizer na cara
 "Assim fõra, se me amára"
 Pois quem ama não offende.

Se a metade eu lhe fizera
 Do que faz Você; qu'estranho
 Aggravo, que mal tamantão!
 Cheio d'ira me dissera:
 Assim a seu tom tempera
 O veneno que derrama;

Mas s'em teimas mais m'enflama
Digo = em seu amor não creio;
S'amor à offensas põe freio,
Você, que offende, não ama.

Outra (do marido zangado)

Apenas chego da rua,
Já m'espera em casa a briga
D'huma mulher inimiga,
Que me sempre em raiva crua:
Se a afago mais se amua
Com desorrida face;
Mas palavras sempre tem
A tudo quanto eu disser;
Como pois, minha mulher,
Você diz, que me quer bem?

Não sei, que remedio faça
A moça tão rabugenta,
Que he toda fel, e pimenta,
E mesmo a rosagar passa.
Mas grito, e amedonha,
E me os nada s'importa,
Até a briga na cama,
Se não ver quanto a estimo,
Diz, chamando-me cadimo
"Mepte, não deite tal fama."

O mal foi casar com ella;
Pois ja gora ou cova, ou dente:
Arrengo da imprudente,
Da raposa tagarella.
O meu remedio he soffrella;
Por que não há quem a emende,
Mas Amor, qu'estas defende,
Lançandom' a goa na chama,
Faz crer, que n'aquillo ella ama;
Pois quem ama não offende.

Descuberto eu nisto assim,
E a razão de sua parte,
A astuta volta com arte
O feitiço contra mim:
E crido eu mais qu'ella ruim
As vizinhas logo chama,
Contra mim ralha, declama;
Se alegro o bem, que lhe quero,
Nega, e responde em tom fero
Você, que offende não ama.

VARIÉDADE.

Hum trecho de Politica.

Há sujeito de tão hũ amor proprio tão irritavel; q' logo que pretende do Governo qual quer emprego, entende, tem estricta obrigação de lh'o dar, embora cometta a injustiça de despedir a outrem que bem serve; e se o Govern^o deixa de annuir á sua pretença, ueclara-se inimigo rancoroso, e não há baldão, q' lhe não assaque, não há mal, que lhe não atribua. Se o Governo o mimoseasse com o despacho, que preparou, h! bello Governo! Não há nada mais justo, nada de melhores intenções: mas como quer que o não fizesse maldicta Administração, que está trabalhando por dar cabo da Constituição, até da Independencia, e procura volver-nos para o Absolutismo. Digão porém o q' quizerem os descontentes, a quem fallhou o pescado, eu estou profundamente persuadido, que fóra mister estar louco varrido o Govern^o para o pensamento de desplantar entre nós a Constituição e substituilá por uma Monarchia absoluta do tempo do Rei velho. Embora hum, ou outro homem aiuda se emballem nesses devaneios: quem pode tirar das cabeças d'alguns, que D. Sebastião não morreo, e a inda ha de vir Reinar, e pôr todas as coisas em boa ordem? Reccios tenho eu as reiteradas tentativas dos republicanos; mas de q' pereça a Independencia, que veja-mos anniquillado entre nós o Regimen Representativo, disso não tenho eu susto, apesar dos bons deus de hum pugillo de espiritos gothicos, mais dignos de riso, que de outra coisa. Precisamos muito de reformas em varias leis: nós a teremos; porém que se metta a mão no Systema jurado, e já se enquadro com a existencia politica do Brazil, couza de que zombo por inexequivel, e absurda.

N. B. O nome da 1.ª Charada do N. antecedente he *Polho*, e da 2.ª *Pitanga*.